Aeroportos internacionais do Paraná têm aumento de 18,2% de passageiros no 1º semestre

29/07/2025
Notícias

Juntos, o Aeroporto Internacional Afonso Pena, em São José dos Pinhais (RMC), e o Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu, no Oeste, receberam mais de quatro milhões de passageiros no primeiro semestre de 2025, um aumento de 18,2% na comparação com o mesmo período do último ano.

Os principais aeroportos paranaenses têm registrado intenso movimento. Juntos, o Aeroporto Internacional Afonso Pena, em São José dos Pinhais (Região Metropolitana de Curitiba), e o Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu, no Oeste, receberam mais de quatro milhões de passageiros no primeiro semestre de 2025, um aumento de 18,2% na comparação com o mesmo período do último ano.

Os dados são referentes aos meses de janeiro a junho deste ano, com o total de passageiros sendo resultado de aproximadamente 40 mil operações de embarque e desembarque nos aeroportos paranaenses. As informações são da Motiva, concessionária que administra ambos os terminais no Estado.

“Isso é uma prova que o turismo paraense se mantém em alta, seja na atração, na recepção e no bom atendimento ao turista, que dificilmente visita um destino sem uma malha aérea qualificada e versátil. Esses viajantes movimentaram os comércios, a rede hoteleira, restaurantes e seguem impactando positivamente a nossa economia”, disse Irapuan Cortes, diretor-presidente do Viaje Paraná – órgão de promoção do turismo estadual.

Apenas o Aeroporto Afonso Pena foi responsável pelo atendimento de cerca de três milhões de passageiros, entre as mais de 31 mil operações. O número representa um aumento de 7,2% em relação ao mesmo período de 2024, quando foram contabilizados pouco mais de 2.7 milhões de passageiros.

Já o Aeroporto da Terra das Cataratas – Patrimônio Natural da Humanidade -

recebeu mais de 1 milhão de passageiros em cerca de 9 mil embarques e desembarques, consolidando um aumento de 11% na movimentação em relação ao mesmo período de 2024, quando 971.295 passageiros passaram pelo terminal.

“Esse número representa um aumento na nossa movimentação, aproximando o Aeroporto da Terra das Cataratas dos números registrados pré-pandemia, mostrando uma tendência muito positiva do setor aéreo paranaense”, disse Vinicius Bueno, gerente do Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu.

CONEXÃO DIRETA - O Paraná teve novos voos conquistados recentemente pelo Estado em conexões aéreas nacionais e internacionais sem escala. A nível nacional, a Companhia Latam começa a operar em outubro os voos Curitiba-Rio de Janeiro (Aeroporto do Galeão) e Foz do Iguaçu-Brasília (DF), enquanto pela Gol começa a operar a partir de novembro o voo Foz do Iguaçu-Fortaleza (CE).

Já a conexão aérea internacional tem 7 voos diretos com o Paraná, sendo três conquistados no ano passado. Do aeroporto Afonso Pena um liga o Estado a Buenos Aires (Argentina), dois a Santiago (Chile), um a Lima (Peru), outro a Assunção (Paraguai) e um voo conecta diretamente o Paraná a Montevidéu (Uruguai). Com chegada em Foz do Iguaçu, um voo direto vem de Santiago (Chile).

“Os voos são resultado de uma política de atuação do Governo do Estado junto às Companhias Aéreas. A promoção do Estado enquanto destino turístico no Brasil e no exterior (com capacitações e convenções, por exemplo) gera o interesse de agentes de viagens e operadoras de turismo pelo Paraná e, consequentemente, há uma maior demanda por voos para o Estado, o que explica esse aumento de voos diretos nacionais e internacionais”, explica o diretor de Operações e Segmentação Turística do Viaje Paraná, Marcelo Martini.

INTERNACIONAL – Segundo dados da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur), do total de passageiros que movimentaram os dois aeroportos no primeiro semestre, mais de 22 mil eram estrangeiros. As principais nacionalidades foram chilenos (39,1%), argentinos (16,9%), paraguaios (9,9%), peruanos (8,7%) e estadunidenses (5,9%).

Na comparação entre os primeiros seis meses deste ano com o mesmo período de 2024, o Paraná registrou um crescimento de 58,2% na recepção de turistas estrangeiros nos principais aeroportos do Estado, quando foram contabilizados pouco mais de 13,9 mil passageiros do Exterior.